

**MEMORIAL DESCRITIVO
E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

REFORMA DO CENTRO DE CULTURA E TURISMO
DE TAQUARI

JULHO/2023

Contratante: Prefeitura Municipal de Taquari/RS

Local: Rua Osvaldo Aranha - Taquari - RS

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1. DADOS GERAIS DO CENTRO DE CULTURA E TURISMO

Área total construída	386,12 m ²
-----------------------	-----------------------

O presente **MEMORIAL DESCRITIVO** tem por objetivo estabelecer as diretrizes básicas para execução do projeto de **Reforma do Centro de Cultura e Turismo de Taquari**.

O prédio terá estrutura interna de concreto armado aparente, de viga/pilar, sendo a estrutura independente da original de forma a amarrar a estrutura existente. A cobertura será em estrutura metálica, com telha cerâmica capa-canal idêntica a existente. As paredes externas serão reformadas e reforçadas conforme necessário para garantir a segurança da estrutura, sendo mantido o desenho, cores e texturas conforme o existente.

As esquadrias, bem como os vidros serão trocadas por esquadrias de madeira iguais às existentes.

As demais divisórias dos ambientes serão em gesso acartonado.

A escada será metálica, com pintura eletrostática na cor vermelha, com revestimento antiaderente.

A estrutura em torno da escada será de concreto armado aparente, com vidro temperado nas laterais e cobertura de modo a atender as NBRs específicas.

A iluminação será de led, com perfil metálico branco sendo no auditório, hall de entrada e centro de cultura e turismo com lâmpadas com temperatura de cor quente (2700k) e nos demais ambientes serão com lâmpadas com temperatura de cor neutra (4000k).

As instalações elétricas serão novas conforme projeto elétrico, sendo as instalações através de eletrodutos rígidos roscáveis vermelhos, aparentes nas paredes e teto.

As instalações hidráulicas e sanitárias serão novas conforme projeto, com fossa, filtro e sumidouro.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

a) As medidas constantes em planta deverão ser obrigatoriamente conferidas no local e qualquer divergência comunicado ao responsável técnico do projeto.

b) Em local, aprovado pela fiscalização da Secretaria de Planejamento, será colocada placa de obra conforme modelo a ser fornecido que deverá ser pago pela contratada.

c) Da mesma forma, caso surja neste Memorial à expressão "ou similar" fica subentendido que tal alternativa será sempre precedida de consulta prévia e sujeita à aprovação da Secretaria de Planejamento.

d) A CONTRATADA deverá retirar imediatamente do canteiro da obra qualquer material que for rejeitado em inspeção pela FISCALIZAÇÃO.

e) A CONTRATADA deverá desfazer ou corrigir as obras e serviços rejeitados pela FISCALIZAÇÃO, dentro do prazo estabelecido pela mesma, arcando com as despesas de material e mão-de-obra envolvida.

f) A CONTRATADA deverá manter, no escritório da obra, conjunto de projetos arquitetônico e complementares, detalhamentos, especificações e planilhas, atualizados e impressos, sempre disponíveis para a consulta da FISCALIZAÇÃO.

h) Qualquer divergência ou dúvidas que por ventura houver, serão dirimidas pela Secretaria de Planejamento da Prefeitura com seus técnicos e FISCALIZAÇÃO.

g) Os revestimentos e as cores dos mesmos, seja pintura de parede, metálica ou cerâmica, deverão ser previamente apresentados e aprovados pelo Setor de Planejamento.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1. Cópias e Plotagens

Todas as cópias da documentação técnica dos projetos, necessárias à execução da obra, serão por conta da CONTRATADA.

2.2. Despesas legais

Serão de responsabilidade da CONTRATADA, o pagamento do seguro pessoal, despesas

decorrentes das leis trabalhistas e impostos que digam respeito às obras e serviços contratados.

2.3. Licenças e taxas

A contratada fica responsável pela obtenção de todas as licenças necessárias aos serviços que executar, pagando os emolumentos prescritos por lei e observando as legislações, códigos de posturas referentes à obra e a segurança pública. Além disso, arcará com as despesas das taxas de ART (Anotação e Responsabilidade Técnica), RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) pertinentes à execução da obra e projetos complementares necessários, como projeto da estrutura metálica e demais, devendo entregar uma das vias a esta Secretaria de Planejamento, devidamente assinada pelo profissional legalmente habilitado.

3. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

3.1. Placa de obra

A construtora deverá providenciar a placa de Obra (Padrão Secretaria de Planejamento), conforme modelo a ser fornecido. A mesma deverá ser confeccionada em chapa galvanizada nº 26 e fixada em estrutura de madeira, bem como todas as demais placas exigidas pela legislação vigente. É proibida a fixação de placas em árvores.

3.2. Locação de Container

O item remunera a locação de um container que será utilizado como escritório para armazenamento de documentos, plantas, entre outros, bem como será utilizado o banheiro do mesmo para os trabalhadores no decorrer da obra.

3.3. Execução de tapumes

Deverão ser implantados tapumes, visando prover a obra de segurança e facilitar o controle de entrada e saída de pessoal e materiais. Estes deverão ser executados em telha metálica, com reaproveitamento. Deverão ser estruturados por madeiras e com base de apoio mão francesa. Não será permitido furar o asfalto para colocação dos tapumes. A altura dos tapumes será de 2,20m e estes deverão atender às disposições da NR18. Quando necessário, os portões, alçapões e portas para descarga, de materiais e aceso de operários terão as mesmas características do tapume, sendo devidamente dotados de contraventamento, ferragens e trancas de segurança.

3.4. Locação da obra

A contratada procederá à locação da obra de acordo com o projeto arquitetônico.

A contratada procederá à aferição das dimensões dos alinhamentos dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes no projeto com as reais condições existentes no local.

Havendo discrepâncias entre as reais condições existentes no local e os elementos do projeto, a ocorrência será objeto de comunicação, por escrito, ao órgão técnico competente, a quem competirá deliberar a respeito. A conclusão da locação será comunicada à fiscalização da Secretaria de Planejamento que deverá aprová-la.

4. DEMOLIÇÕES

Serão necessárias demolições de estruturas existentes no local.

Todas as telhas, assim como sua estrutura serão removidas, de forma mecanizada com uso de guindaste, se necessário. Os pilares, piso e vigas de concreto armado e alvenaria de tijolos maciços também serão demolidos com uso de martelo ou outro equipamento similar.

As esquadrias existentes no local, como janelas e portas, serão retiradas de forma manual, para posterior instalação de novas esquadrias de mesmo modelo e dimensões.

Todo o revestimento interno e externo presente no edifício, deverá ser removido de forma manual, de maneira que possibilite posteriormente novas camadas de revestimento, mantendo a aparência original das fachadas.

5. FUNDAÇÕES

As fundações serão com estacas escavadas de concreto usinado, com diâmetro de 30 cm conforme Projeto Estrutural. A escavação deverá encontrar solo com capacidade para as cargas estruturais. As estacas serão armadas com armadura de arranque, devendo as mesmas ficar engastadas 2 metros na estaca com o mesmo número de barras e bitolas dos pilares sobrepostos.

Após execução do estaqueamento será realizada a escavação mecânica do solo para a execução dos blocos de coroamento. A escavação deverá seguir as definições dos projetos.

Sobre as estacas serão executados blocos de coroamento e vigas de baldrame sendo

primeiramente executado lastro de concreto, em seguida as formas e armação dos blocos e vigas. A armação deverá seguir as definições do Projeto Estrutural e serão deixadas esperas para os pilares com a mesma quantidade de barras dos pilares. Por fim será realizada a concretagem com concreto usinado fck 30MPa.

Deverá ser executada impermeabilização em todas as vigas de fundação, interna/externa e na face superior, com a aplicação de no mínimo quatro camadas de hidroasfalto. Deverão ser seguidas todas as orientações do fabricante do produto e as normas técnicas pertinentes.

Observar o atendimento às Normas de Segurança. Recomenda-se utilizar vestimentas e EPIs adequados, como luvas e óculos de segurança. Toda a impermeabilização executada em ambientes fechados deve ter ventilação forçada.

Será realizado o reaterro das valas de fundação e o aterro necessário ao nivelamento para a base do contra piso deverá ser executado de forma a se obter uma boa compactação do terreno, através do apiloamento com camadas sucessivas de no máximo 20 cm, até que se esgote a capacidade.

6. SUPRAESTRUTURA

A estrutura será executada em concreto armado moldada in loco. As ferragens serão CA-50 de diâmetros 6,3mm, 10,0mm, 12,5mm e 16,0mm e CA-60 de diâmetro 5,0. As armações de pilares, vigas e lajes deverão seguir o Projeto Estrutural. Pilares e vigas serão em concreto fck 30MPa.

DEVERÁ SER TOMADO CUIDADO ESPECIAL COM TODAS AS FORMAS E ESCORAMENTOS NECESSÁRIOS, VISTO QUE TODA A ESTRUTURA EM CONCRETO SERÁ APARENTE.

Nos pilares serão primeiramente montadas as ferragens, conforme Projeto Estrutural. Deverá ser tomado cuidado quanto aos recobrimentos das ferragens. Em seguida serão montadas as formas, utilizando MADEIRA COMPENSADA PLASTIFICADA de modo que o acabamento fique em excelentes condições e travadas de forma a resistirem às cargas atuantes. Por fim será realizada a concretagem dos pilares com concreto usinado fck 30 MPa.

Serão então montadas as formas e escoramentos das vigas, as formas também serão de MADEIRA COMPENSADA PLASTIFICADA visando melhor acabamento e o escoramento será feito com ESCORAS METÁLICAS TELESCÓPICAS de forma a resistirem às forças atuantes. Em seguida as ferragens destas serão posicionadas, conforme projeto estrutural. Deverá ser tomado cuidado

quanto aos recobrimentos das ferragens.

As lajes serão maciças resistentes aos vãos de cada posição, com ESCORAMENTO METÁLICO.

Será realizada a concretagem das vigas e lajes com concreto usinado fck 30 MPa.

As lajes maciças devem seguir o especificado no projeto estrutural E DEVERÃO RECEBER ACABAMENTO POLIDO.

Vigas e lajes deverão ficar escoradas pelo período de 28 dias, para a cura do concreto.

7. COBERTURA

7.1. Estrutura

Toda a estrutura composta de tesouras, terças, caibros e ripas serão feitas em aço. Primeiramente serão instaladas as tesouras inteiras sobre os pilares e vigas, então será executada a fixação das terças sobre as tesouras, então sobre as terças será utilizado chapa com compensado naval com espessura de 10mm, juntamente com camada de impermeabilização aluminizada.

Por fim, sobre esta estrutura, será executada a instalação dos caibros e ripas para posteriormente receber as telhas cerâmicas capa-canal.

Toda a estrutura deverá ser montada respeitando os caimentos e correto alinhamento e deverá garantir a resistência tanto às cargas estáticas das telhas quanto a forças devido ao vento.

7.2. Telhamento

A contratada executará a cobertura utilizando telhas cerâmicas capa-canal, de 1º categoria bem cozidas, leves, sonoras, bem desempenadas, com trava, permitindo perfeita superposição e encaixe, mantendo o mesmo estilo e moldura da cobertura original.

Deverão ser assentadas rigorosamente alinhadas de acordo com a técnica construtiva conforme as especificações do fabricante e norma NBR – 15310- Componentes cerâmicos – Telhas – terminologia, Requisitos e métodos de ensaio.

7.3. Algeroz e Capeamento

As algerozes serão em chapa de aço galvanizado. Deverão ser fixadas nas alvenarias e vedadas para impedir completamente a passagem de umidade. Também no topo da platibanda deverá ser colocado capeamento em chapa de aço galvanizado até o encontro com as telhas.

7.4. Calha e Rincão

As calhas e rincões deverão ser em chapa de aço galvanizado n. 24, com inclinação mínima de 3%. Deverá ser fixadas na estrutura do telhado de forma a resistir os esforços de água e vento sem deslocamento e vedadas para impedir completamente a passagem de umidade.

7.5. Forro

Abaixo da estrutura metálica da cobertura, assim como acima do banheiro do térreo, serão instalados forros de madeira nobre (cumaru/ipê), com toda a sua estrutura de fixação.

8. ESQUADRIAS

As esquadrias como janelas e portas que dão acesso externo deverão ser substituídas idênticas as originais, em textura, desenho e cor e serão de madeira de lei tratada garantindo a qualidade da mesma. Serão pintadas com tinta própria para madeira com cor igual a original e que deverá ser previamente aprovada pelo Setor de Planejamento. Os vidros deverão ser transparentes e atender as NBRs vigentes.

Deverão ser instaladas portas de madeira em acabamento melamínico e portas de correr de alumínio com tamanhos e posições conforme indicadas em planta arquitetônica.

A fabricação e instalação dos guarda-corpos e corrimãos devem respeitar as especificações das normas NBR 9050/2015, NBR 9077/2001 e NBR 14718/2008 e os códigos de prevenção e combate contra incêndio. A estrutura do guarda-corpo e corrimão será feita de aço galvanizado com montantes verticais espaçados a no máximo 120 cm (dependendo das condições do local), produzidos com tubos de 1.1/2" de diâmetro. Gradil formado por barras chatas em ferro de 32x4,8mm, fixado com chumbador mecânico.

Será executada escada metálica para acesso ao pavimento superior. (9 degraus + patamar + 9 degraus). Largura da escada 1,30 m. Desnível de 3.60m aproximadamente, com

patamar intermediário, com guarda-corpo em aço galvanizado com modelo a definir pela Secretaria Municipal de Planejamento, com pisada antiderrapante e deverá ser pintada com tinta esmalte apropriada para estruturas metálicas.

A estrutura metálica da escada e do guarda-corpo deverá ser pintada com pintura eletrostática na cor vermelha. Ambas deverão ser PRÉ APROVADAS pelo Setor de Planejamento a partir de uma amostra metálica pintada.

Nos locais indicados em planta deverá ser instalado vidro temperado com espessura de 8mm utilizando perfis metálicos anodizados na cor vermelha. Deverá ser instalado portinhola de vidro temperado para acesso abaixo da escada.

A cobertura da área onde terá a escada metálica será com vidro temperado laminado duplo, com espessura total de 8mm (cada camada de 4mm) utilizando perfis metálicos anodizados.

9. DIVISÓRIAS

Serão executadas paredes de gesso - Dry-wall, as quais deverão ser construídas com sistema construtivo a seco, composto por placas de gesso acartonado estruturados por perfis metálicos em aço galvanizado, tendo como base para as espessuras as instalações e elementos embutidos nas paredes.

Nos banheiros, as divisórias serão de paredes de gesso com placas acartonadas com resistência a umidade.

10. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações hidrossanitárias deverão ser executadas segundo as Normas Brasileiras (ABNT) e legislação municipal, conforme projeto específico, do qual constará de Instalação de Água Fria e Esgoto Sanitário.

10.1. Instalações de Água Fria

Nas instalações de água fria, todos os ramais e sub-ramais serão em PVC rígido, classe 15, junta soldável, embutidos nas paredes. As ligações e junções serão feitas por meio de soldagem, com utilização de adesivo específico. Os locais de colagem deverão estar limpos, com solução

limpadora, e lixados com lixa apropriada, antes da colagem. As peças terminais para ligação de aparelhos, tês ou joelhos serão sempre com buchas de latão rosqueado.

10.2. Esgoto Sanitário

Os tubos condutores de esgoto deverão ser assentes sobre o leito de areia isento de pedras e o reaterro deverá ser compactado manualmente. O esgoto deverá ser conduzido às caixas de inspeção, posteriormente ao sistema de tratamento individual de esgoto (fossa séptica, filtro anaeróbio e sumidouro). Os tubos serão de PVC rígido soldável com diâmetro conforme indica o projeto hidrossanitário. Estes deverão apresentar completa estanqueidade após soldagem com as conexões. Antes do fechamento do sistema de tratamento deverá ser solicitada vistoria junto à fiscalização municipal.

11.2.1. Caixa de passagem esgoto.

Deverá ser executada caixa de alvenaria para passagem de esgoto, na dimensão de 30x30x30cm, conforme projeto.

11.2.2. Ralo sifonado saída lisa c/ grelha 150x150 saída 50mm

Serão instalados também os ralos para drenagem e passagem das águas provenientes de pias. Os ralos deverão ser do tipo sifonado de 150mm com grelha.

11. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Deverá ser executada segundo a NBR-5410 conforme projeto específico, do qual constará a iluminação e tomadas aparentes na estrutura.

11.1. Entrada de Energia

A entrada será em baixa tensão, 380/220V derivada da rede da concessionária. Será executada uma entrada de energia trifásica conforme definições do quadro de cargas, memória de cálculo de demanda e modelo padrão conforme indicado no GED-13 - Fornecimento em Tensão Secundária de Distribuição.

11.2. Instalações Internas

Todos os circuitos serão protegidos por disjuntores termomagnéticos, instalados no painel

medidor na capacidade de proteção indicada no quadro de cargas. Os eletrodutos serão de pvc rígidos roscáveis aparentes na estrutura na cor vermelha.

11.3. Centro de Distribuição (CD)

Para proteção dos circuitos internos será instalado CD, que será embutido na parede, com porta e barramento. Os condutores serão de cobre eletrolítico, isolados para 750V quando tubulados em lajes ou alvenarias e para 1000V quando subterrâneos. As emendas dos condutores deverão ser soldadas com estanho e duplamente isoladas com fita de auto fusão. Todos os materiais e métodos para execução dos serviços deverão obedecer à NBR 5410 e o GED-13 - Fornecimento em Tensão Secundária de Distribuição.

11.4. Aterramento

O aterramento será por meio de haste cobreada. Para instalação e vistoria da conexão a haste esta será instalada uma caixa de inspeção a ser instalada na base do quadro medidor. O condutor de aterramento do neutro será de cobre com isolamento de 750V na cor verde ou verde/amarelo. O condutor não poderá conter emendas. O condutor de aterramento da barra de proteção será de cobre com isolamento de 750V na cor verde ou verde/amarelo. Ambos condutores de aterramento serão protegidos por eletroduto de PVC rígido até a caixa e conectados a haste cobreada. O eletroduto dos condutores de aterramento deverá ter sua extremidade dentro da CED vedada com massa de calafetar. O valor da resistência de aterramento não deve ser superior a 10 ohms em qualquer época do ano.

12. PISO

Após a desforma da viga de fundação, será nivelado o solo interno e retirados possíveis elementos orgânicos por ventura existentes. Havendo necessidade de aterro, o mesmo será feito com material próprio para este fim, rigorosamente.

Sobre este terreno, será espalhada uma camada de brita nº 1 ou 2 com espessura de 10cm. Sobre esta camada, será colocada camada separadora utilizando lona plástica, então será executado piso de concreto armado e polido com $fck=30\text{Mpa}$, espessura de 10cm e aditivo impermeabilizante, que será nivelada com régua e desempenadeira.

Após concluídos, os pisos do térreo e do pavimento superior receberão acabamento queimado polido aparente com junta de dilatação conforme NBR.

13. AR CONDICIONADO

O sistema de ar condicionado será utilizando unidades condicionadoras, do tipo high wall. Os equipamentos são divididos em duas partes: a interna (unidade evaporadora instalada no ambiente a ser climatizado) e a externa (unidade condensadora instalada no ambiente externo).

A interligação entre as duas unidades se dá através de tubulação de cobre para transporte do fluido refrigerante e eletroduto para fiação elétrica, nas bitolas indicadas. A instalação das unidades deverá obedecer integralmente ao manual do fabricante e as recomendações deste memorial. A tubulação de drenagem deverá ser termicamente isolada.

O comando dos aparelhos de ar condicionado será através de controle remoto sem fio, com controle de temperatura individual.

14. REVESTIMENTOS

Todas as superfícies internas e externas de tijolos serão chapiscadas com massa fluída de cimento e areia regular no traço 1:3 para aumentar a aspereza, criando uma superfície de apoio ao emboço.

As alvenarias receberão emboço internamente e externamente, assim como as platibandas (dos dois lados), com argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:2:8 com espessura de 2,5cm. O acabamento deverá ser plano, liso e sem marcas, mantendo o mesmo estilo da estrutura original.

15. PINTURA

Antes do início de qualquer trabalho de pintura, preparar uma amostra de cores com as dimensões mínimas de 0,50 x 1,00 m no próprio local a que se destina, para aprovação da FISCALIZAÇÃO.

Todos os materiais deverão ser recebidos em seus recipientes originais, contendo as indicações do fabricante, identificação da tinta, numeração da fórmula, e com seus rótulos intactos. A área para o armazenamento será ventilada e vedada para garantir um bom desempenho dos materiais, bem como prevenir incêndios ou explosões provocadas por armazenagem inadequada.

15.1. Selador em Paredes

Será aplicada uma demão de selador em todas as superfícies rebocadas que não receberão revestimento cerâmico.

15.2. Massa e Pintura Acrílica

Após o selador, serão aplicadas duas demãos de massa látex e duas demãos de tinta acrílica, padrão A, nas paredes internas e externas, platibandas (dois lados).

Todas as paredes deverão ser pintadas com tinta lavável na cor cinza a ser PRÉ APROVADA pelo Setor de Planejamento e o entorno das janelas deverá ser pintado na cor gelo a ser PRÉ APROVADA pelo Setor de Planejamento.

15.3. Fundo Nivelador em Madeira

Será aplicada uma demão de fundo nivelador alquídico branco em todas as janelas de madeira, assim como nas portas de madeira que dão acesso ao lado de fora do edifício.

15.4. Pintura Esmalte Sintético em Madeira

Após o fundo nivelador, as esquadrias de madeira deverão ser pintadas com tinta própria para madeira na cor branca a ser PRÉ APROVADA pelo Setor de Planejamento.

15.5. Pintura Resina Acrílica para Concreto

Nas estruturas de concreto aparente, deverá ser aplicado pintura com resina acrílica com 3 demãos para proteção e durabilidade das estruturas.

15.6. Pintura Verniz Poliuretânico

Em todos os locais onde serão instalados forro de madeira nobre (Cumaru/Ipê), deverá ser executado duas demãos de pintura com verniz (incolor) poliuretânico (resina alquídica modificada) para que mantenha a cor original da madeira com perfeito acabamento.

16. LOUÇAS E METAIS

16.1. Bancada de Granito

A bancada da copa será em Granito Verde Panorâma, comprimento de 1,50m, largura de

60cm e espelho de granito de 15cm, com acabamento em 45°.

16.2. Louça Branca Suspenso

Deverão ser fornecidos e instalados lavatórios suspensos, de louça branca, conforme indicado no projeto arquitetônico. Serão instaladas também torneiras metálicas com acabamento cromado adequadamente fixadas e sifão em PVC. Por fim será ligada a tubulação de abastecimento de água com nipel em PVC, devidamente vedada, conforme NBR 9050.

16.3. Bacia sanitária convencional com válvula de descarga, com assento e acessórios, PNE

Deverão ser fornecidas e instaladas bacias sanitárias PNE, de louças brancas, com válvulas de descarga, assentos em poliéster e demais acessórios pertinentes ao funcionamento do mesmo, em locais conforme indicado em projeto arquitetônico.

Serão instalados sobre anel de vedação, aparafusados ao piso e por fim sendo executado rejunte branco entre o vaso e o piso. Por fim será ligada a tubulação de PVC 25mm de abastecimento de água devidamente vedada e a válvula de descarga com acabamento cromado.

Todos os materiais e mão de obra necessária para a perfeita execução do serviço estão inclusos neste item.

16.4. Barra de apoio PNE tubular cromada reta

Deverão ser fornecidas e instaladas nos sanitários e lavatórios de PNEs do prédio, barras metálicas retas tubulares cromadas no tamanho de 60 cm. A localização das barras de apoio deve atender às condições descritas na norma NBR 9050.

Todos os materiais e mão de obra necessária para a perfeita execução do serviço estão inclusos neste item.

17. ELEVADOR

Neste projeto também está previsto o fornecimento e instalação de elevador vertical

panorâmico em 3 faces com estrutura tubular em aço com fechamento da estrutura em vidro laminado 8mm com suporte em perfis de alumínio para sua sustentação, o elevador deverá conter as seguintes especificações:

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Destinação: Elevador para transporte de pessoas.

Capacidade: 8 pessoas ou 600 kg.

Dimensões da caixa de corrida: 1.750 mm (largura) x 1.750 mm (profundidade).

Percurso aproximado: aproximadamente 3.600 mm

Velocidade de elevação: 30 metros/minuto

Número de paradas: 2

Sistema de tração: 2:1 cabine/contrapeso por cabos de aço de alta resistência

Alimentação: Trifásico 380 V

CABINE

Dimensões livres da cabine 1.100 mm (largura) x 1.400 mm (profundidade) x 2,30 m (altura);

Cabine fechada com laterais e fundo panorâmicos revestida com vidro, estruturas em perfis de aço e painéis em aço Inox; piso em chapa galvanizada com rebaixo para granito, corrimão de aço inox escovado, espelho lapidado sobre corrimão;

Subteto com revestimento em Aço Inox;

Anunciador vocal;

Intercomunicador com bateria;

Porta de cabine automática com abertura de 800x2000mm com revestimento em inox;

Botoeira para cabine em aço inox escovado, com botões redondos premium auto iluminados com braile;

Botões de chamada, botão de abre porta e botão de campainha;

Indicador de posição digital;

Corrimão em inox, localizado à meia altura ao fundo;

Iluminação LED e ventilador;

PAVIMENTOS

Botoeira em aço inox escovado, com botões redondos premium auto iluminados com braile;

Porta de pavimento automática com abertura 800 mm com revestimento inox;

Display indicador de posição.

COMANDOS

Comando computadorizado que proporciona viagens mais suaves com maior conforto eliminando os “trancos” na partida e na parada do elevador. O elevador é nivelado em baixíssima velocidade evitando a formação de “degraus” entre o piso da cabine e o pavimento.

Sistema de chicotes elétricos plugados.

SISTEMA DE SEGURANÇA

Sistema de segurança por cortina luminosa infravermelha;

Sistema de freio mecânico com limitador de velocidade;

Sistema de detecção de carga;

Amortecedor no fundo do poço.

NORMAS

NBR 5410 – Instalações elétricas de baixas tensões.

NBR NM 207:1999 Elevadores elétricos de passageiros – Requisitos de segurança para construção e instalação.

NM 313 2007 - Elevadores de passageiros – Requisitos de segurança para construção e instalação - Requisitos particulares para a acessibilidade das pessoas, incluindo pessoas com deficiência.

18. COMPLEMENTAÇÃO DA OBRA

18.1. Limpeza final

Todos os revestimentos e demais elementos, serão limpos, evitando para que outras partes da obra não sejam danificadas por este serviço. Após a limpeza serão feitos todos os arremates finais e retoques necessários. A obra deverá ser entregue em plenas condições de uso e com limpeza impecável.

18.2. Retirada de entulhos

Serão cuidadosamente limpos e varridos todos os acessos às áreas cobertas e descobertas do prédio e removido todo o entulho de obra existente.

18.3. Desmontagem do canteiro de obras

Concluídos os serviços, o canteiro será desativado, devendo ser feita imediatamente a retirada das máquinas, equipamentos, restos de materiais de propriedade da CONTRATADA e entulhos em geral. A área deverá ser deixada perfeitamente limpa e em plenas condições de uso.

19. RECEBIMENTO DA OBRA

19.1. Complementos, acabamentos e acertos finais

No ato da lavratura do Termo de Recebimento Provisório ou no período de 30 dias após o mesmo, a FISCALIZAÇÃO informará a existência de defeitos ou imperfeições que venham a ser constatadas. Estes reparos deverão estar concluídos para que seja assinado o Recebimento Definitivo.

19.2. Ligação definitiva e certidões.

A CONTRATADA deverá entregar documentação necessária que comprove a regularidade da mesma junto aos órgãos fiscalizadores, tais como Certidão Negativa de Débitos no INSS, Certidão de Regularidade Fiscal (FGTS), notas fiscais e termos de garantia de todos os equipamentos e estrutura, assim como todos os documentos que se fizeram necessários em função das características e especificidades da obra/objeto do contrato.

19.3. Ensaio em geral das instalações

A CONTRATADA verificará cuidadosamente as perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações, o que deve ser aprovado pela FISCALIZAÇÃO.

19.4. Despesas eventuais

Consideram-se incluídos todos os materiais, máquinas, mão-de-obra e acessórios necessários para a completa execução dos serviços e da obra, mesmo que não estejam descritos

nestas especificações.

19.5. Conclusão da obra

A obra só dará como concluída após o recebimento final pela FISCALIZAÇÃO.

A CONTRATADA deverá informar à FISCALIZAÇÃO, em documento escrito, a conclusão da obra.

Uma vez que a obra e os serviços contratados estejam concluídos, conforme contrato, será lavrado o Termo de Recebimento Definitivo, que será passado em 05 (cinco) vias de igual teor e forma, ambas assinadas pela FISCALIZAÇÃO e pela CONTRATADA, após reparo de defeitos ou de imperfeições constatadas após o recebimento do Termo de Recebimento Provisório.

Taquari, 11 de julho de 2023.

Ivete Kolling

Arquiteta e Urbanista

CAU A95392-0

Sérgio Vinicius Noschang

Engenheiro Civil

CREA RS152282